



12º Congresso de Pós-Graduação

A PRODUÇÃO CONTEMPORÂNEA DE PESQUISAS NO CAMPO DE ESTUDOS DA FORMAÇÃO DE PROFESSORES: UMA ANÁLISE DOS TRABALHOS APRESENTADOS NO GT 8 DA ANPED

Autor(es)

RENATA HELENA PIN PUCCI
NESTOR BERTINI JR.
KÁTIA SILENE DA SILVA
JOSELENE RODRIGUES HENRIQUES

Orientador(es)

MARIA NAZARÉ DA CRUZ

Resumo Simplificado

Apresentamos neste trabalho o resultado de uma pesquisa cujo objetivo foi o levantamento e a análise da produção acadêmica, desenvolvida por pós-graduandos da área da Educação, especificamente no campo da formação de professores. Para tanto, realizamos o levantamento e a análise das pesquisas apresentadas no GT 8 – “Formação de Professores”, das últimas cinco Reuniões Nacionais da ANPEd (Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação), abrangendo o período de 2009 a 2013. Consideramos, para a análise, os seguintes aspectos acerca dos trabalhos apresentados: autoria e coautoria; temas abordados; autores mais citados nos trabalhos; referencial teórico e instrumentos metodológicos mais usados; sujeitos da pesquisa; instituição às quais os docentes estão vinculados (instituições públicas e/ou instituições particulares); financiamento (agências de fomento) e região (considerando a instituição à qual o pesquisador está vinculado). Os resultados apontam que o campo de formação de professores segue a tendência do cenário da produção científica em geral, que evidencia um aumento da produção em coautoria entre pesquisadores. Os temas “Constituição docente” e “Trabalho docente” são os mais recorrentes, ainda que dentro de uma grande variedade de temas, e a maioria absoluta dos sujeitos das pesquisas, em número de participantes e em número de trabalhos, são os professores da Educação Básica da Rede Pública, dados que evidenciam uma característica do campo de estudos de formação de professores, que vale-se, primordialmente, da pesquisa empírica, na qual o pesquisador vai a campo e insere-se no espaço social da investigação. Verificamos que os autores mais citados são os que chamamos de “clássicos” da área, por sua extensa e profícua contribuição que ecoa em inúmeros trabalhos, como o pesquisador canadense Maurice Tardif e o educador português António Nóvoa. Observamos a marcante predominância de trabalhos apresentados por pesquisadores vinculados a instituições públicas, cerca de 70% do total e, também, da região Sudeste, 52% dos trabalhos. Frente aos resultados, concluímos que o campo dos estudos acerca da formação de professores tem abrangência nacional e agrega uma diversidade temática, com pertencimento ao campo, o que, a nosso ver, contribui para seu fortalecimento enquanto campo específico de pesquisa. Concomitantemente, nos deparamos com certa fragilidade no âmbito teórico-metodológico, como a negligência para com o referencial teórico e a descrição do caminho metodológico da pesquisa, o que pode comprometer a legitimidade do saber produzido.